



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
GABINETE CENTRAL DO RECENSEAMENTO



## RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO 2007

### INDICADORES SOCIO-DEMOGRÁFICOS DISTRITAIS

#### PROVÍNCIA DE GAZA

III RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO 2007  
INDICADORES SOCIO-DEMOGRÁFICOS DISTRITAIS - PROVÍNCIA DE GAZA

© 2010 Instituto Nacional de Estatística  
Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica  
Maputo, Julho de 2012

**PRESIDÊNCIA**

**João Dias Loureiro**  
*Presidente*

**Manuel da Costa Gaspar**  
*Vice-Presidente*

**Valeriano da Conceição Levene**  
*Vice-Presidente*

**SERVIÇOS CENTRAIS**

**Cirilo Tembe**

Director, Integração e Cooperação Estatística

**Saíde Dade**

Director, Contas Nacionais e Indicadores Globais

**Azarias Marcos Nhanzimo**

Director, Estatísticas Sectoriais e de Empresas

**Cassiano Soda Chipembe**

Director, Estatísticas Demográficas, Vitais e Sociais

**Luís Mungamba**

Director, Administração e Recursos Humanos

**Arão Balate**

Director, Censos e Inquéritos

**Firmino A. Guiliche**

Director Adjunto, Contas Nacionais e Indicadores Globais

**António Adriano**

Director Adjunto, Censos e Inquéritos

**Alda Rocha**

Chefe do Gabinete do Presidente

**FICHA TÉCNICA**

**Título**

III Recenseamento Geral da População e Habitação, 2007  
Indicadores Socio-Demográficos Distritais - Província de Gaza

**Editor**

Instituto Nacional de Estatística  
Direcção de Estatísticas Demográficas, Vitais e Sociais  
Av. 24 de Julho nº 1989, 5º Andar;  
Caixa Postal nº493, Maputo  
República de Moçambique  
Tel/ Fax +258-21-305529  
E-mail: info@ine.gov.mz  
Homepage: [www.ine.gov.mz](http://www.ine.gov.mz)

**Autores**

Cassiano Soda Chipembe, Xadrique Hermínio Maunze,  
Pedro Duce, Maria Alfeu, João Mangue e Isaura Muchanga

**Análise de Qualidade**

João Dias Loureiro, Manuel da Costa Gaspar, Cassiano  
Soda Chipembe

**Direcção**

Cassiano Soda Chipembe

**Processamento de Dados**

Eugénio Matavel, Laurinda Fole, António Nhamuave,  
Gustavo Piores e Lúcio Macamo

**Assistência Técnica e Financeira**

União Europeia, DFID, FNUAP, Banco Mundial, ASDI,  
Cooperação Australiana, USAID, Cooperação Italiana,  
Cooperação Irlandesa e UNICEF e Parceiros nacionais  
(Televisão de Moçambique, Caminhos-de-Ferro de  
Moçambique, Rádio de Moçambique, Mcel, Sociedade  
Notícias, Electricidade de Moçambique e Millenium BIM)

**Difusão**

Departamento de Difusão e Documentação

**Tiragem**

**200 Exemplar**

## ÍNDICE

1. TAMANHO, ESTRUTURA E CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO.....	5
2. NÍVEL E VARIAÇÃO DA FECUNDIDADE .....	8
2.1 METODOLOGIA DE ESTIMAÇÃO .....	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
3. MORTALIDADE E ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER .....	10
3.1 MORTALIDADE INFANTO-JUVENIL E ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER .....	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
4. MIGRAÇÃO INTER – DISTRITAL, 2002-2007.....	12
5. ESTADO CIVIL.....	15
6. FORÇA DE TRABALHO.....	16
7. EDUCAÇÃO .....	17
8. RELIGIÃO .....	19
9. ORFANDADE .....	20
10. REGISTO DE MENORES DE 18 ANOS.....	21
11. HABITAÇÃO E ACESSO AOS SERVIÇOS BÁSICOS.....	24
12. POSSE DE BENS DURÁVEIS .....	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO .....	29

## INTRODUÇÃO

O distrito, tem sido considerado como principal pólo de planificação e desenvolvimento socioeconómico do país, por isso, para responder as necessidades de informação estatística para a planificação e avaliação dos programas de desenvolvimento, o INE lança esta série de publicação, que contém as estatística sócio-demográficas a nível de distritos da Província de Gaza. A informação foi produzida com base nos resultados definitivos do III Recenseamento Geral de População e Habitação de 2007 (Censo 2007).

Os dados cobrem uma ampla gama de temas: população em geral, fecundidade, mortalidade, migração, estado civil, força de trabalho, educação, religião, orfandade, registo de menores de 18 anos, habitação, bens duráveis, tecnologias de informação e comunicação.

A informação é apresentada de forma simples e directa. Pequeno trecho do texto acompanha os quadros, para que o usuário possa facilmente compreender e interpretar a informação. O objectivo do texto é guiar e ajudar o leitor na interpretação dos dados, enfatizando valores extremos, qualificando cifras, descrevendo formas de distribuição e aventurando algumas explicações.

Esta publicação é parte do conjunto de produtos censitários do programa de disseminação de resultados do Censo 2007. O INE espera que esta publicação seja de interesse para os usuários da informação censitária e agradece antecipadamente os comentários e sugestões tendentes a melhorar as suas publicações futuras.

# 1. TAMANHO, ESTRUTURA E CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

O tamanho da população refere-se ao número de pessoas que residem num determinado território, enquanto que o crescimento da população corresponde à mudança deste número de pessoas ao longo do tempo (geralmente de 1 ano). A estrutura retrata a composição da população por determinadas características, das quais destacam-se o sexo e a idade.

Segundo os resultados dos censos de 1997 e 2007, Província de Gaza registou um aumento da sua população ao passar de 1,062,380 em 1997 para 1,236,284 habitantes em 2007. Neste espaço de uma década (1997-2007), esta província observou uma taxa média anual de crescimento de 1.5% contra 2.7% registado a nível nacional. Este crescimento correspondeu a um aumento de 173,904 habitantes.

À escala distrital, o distrito de Xai-Xai obteve o maior aumento populacional seguido pelo distrito de Chibuto. O distrito de Chigubo apresenta a maior taxa média de crescimento anual (4.4 %) o que leva a um menor tempo para a duplicação da sua população actual (15.8 anos) – vide Quadro 1.1

A maior taxa de crescimento natural foi observada no distrito de Massingir (3.2%) e a menor no distrito de Mandlacaze (1.7%). Observando as diferenças entre as taxas de crescimento exponencial com a natural, regista-se que os distritos de Chokwe com uma diferença de 1.5, Mandlacaze, com 1.4, são os distritos que tiveram maior peso do crescimento populacional.

**Quadro 1.1. Variação da população. Província de Gaza, 1997 a 2007**

Distritos	População em 1997	População em 2007	Diferença entre 2007 e 1997	Taxa média anual de crescimento (exponencial) 1997-2007 (%)	Tempo de duplicação (em anos)	Taxa de crescimento natural <sup>(1)</sup> 2006-2007 (%)
N	1,062,380	1,236,284	173,904	1.5	45.7	2.0
Cidade de Xai-Xai	99,442	116,530	17,088	1.6	43.7	1.8
Bilene Macia	133,173	152,542	19,369	1.4	51.0	2.0
Chibuto	164,791	192,927	28,136	1.6	44.0	1.9
Chicualacuala	33,284	39,164	5,880	1.6	42.6	2.4
Chigubo	13,405	20,810	7,405	4.4	15.8	2.5
Chokwe	173,277	184,777	11,500	0.6	107.9	2.1
Guija	57,217	75,716	18,499	2.8	24.7	2.4
Mabalane	25,464	32,252	6,788	2.4	29.3	2.8
Mandlacaze	161,147	166,188	5,041	0.3	225.0	1.7
Massangena	13,300	15,878	2,578	1.8	39.1	2.6
Massingir	22,284	28,862	6,578	2.6	26.8	3.2
Distrito de Xai-Xai	165,596	210,638	45,042	2.4	28.8	1.9

1 Taxa média de crescimento natural, é a diferença entre a taxa bruta de natalidade e mortalidade.

A estrutura etária da população dos distritos da província, é jovem, com maior número de população nas idades iniciais. Especificamente, nas idades de 0 a 4 anos, a maior concentração populacional é observada no distrito de Chigubo com 19.0% da população do distrito e a menor concentração, neste grupo etário, é observada na Cidade de Xai-Xai com 13.7% da população.

**Quadro 1.2. Distribuição da população por grupo etário segundo distritos. Província de Gaza, 2007.**

Idade	Cidade de Xai-Xai	Bilene	Chibuto	Chicualacuala	Chigubo	Chokwe	Guija	Mabalane	Mandlacaze	Massangena	Massingir	Xai-Xai
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
0-4	13.7	16.5	17.0	18.4	19.0	17.2	18.6	19.1	16.8	18.3	18.4	17.0
5-9	13.9	14.4	15.0	15.1	15.2	14.8	15.1	15.3	15.4	14.4	14.0	14.9
10-14	13.4	12.1	12.3	12.8	11.7	12.4	11.9	11.9	12.9	11.3	11.4	12.5
15-19	12.7	10.5	9.5	11.9	9.7	10.8	9.6	10.5	10.0	9.7	11.6	10.6
20-24	10.5	9.2	8.5	7.9	6.8	8.9	8.2	7.8	7.3	8.0	9.6	8.7
25-29	8.3	7.5	7.3	6.4	6.3	7.4	7.6	7.4	5.8	6.6	7.7	6.9
30-34	6.5	5.7	5.8	5.0	4.8	5.8	6.0	5.7	4.8	6.2	5.6	5.4
35-39	5.4	4.8	4.5	4.3	4.6	4.5	4.5	4.5	4.4	5.4	4.3	4.7
40-44	4.2	3.7	3.4	3.6	4.0	3.8	3.3	3.3	3.5	4.0	3.4	3.8
45-49	3.2	3.1	3.2	3.4	3.5	3.4	3.1	3.2	3.1	3.3	3.0	3.1
50-54	2.4	3.0	3.0	2.7	3.2	2.9	2.8	2.7	3.1	2.7	2.7	2.9
55-59	1.9	2.5	2.7	2.4	2.8	2.3	2.5	2.2	3.0	2.5	2.3	2.5
60-64	1.3	2.0	2.1	1.8	2.3	1.7	2.0	1.8	2.5	1.9	1.8	2.0
65-69	0.9	1.7	1.8	1.7	2.3	1.4	1.7	1.7	2.1	2.2	1.4	1.5
70-74	0.8	1.3	1.4	0.9	1.1	1.1	1.2	0.9	2.1	1.2	1.0	1.4
75-79	0.6	1.0	1.2	0.9	1.1	0.9	1.0	0.9	1.5	1.3	0.9	1.1
80+	0.5	0.9	1.2	0.7	1.6	0.8	1.0	0.9	1.7	1.0	0.9	1.0

O índice de masculinidade ou razão de sexo é a razão entre o número de homens e o número de mulheres ou seja, é o número de homens em cada 100 mulheres. O índice de masculinidade mais elevado é observado no distrito de Massingir, seguindo a cidade de Xai-Xai e distrito de Mabalane (Quadro 1.3).

**Quadro 1.3. Distribuição percentual da população por sexo e índice de masculinidade segundo distrito. Província de Gaza, 2007**

Distritos	Total	Homens	Mulheres	Índice de Masculinidade
N	1,228,514	548.777	679.737	...
Total (%)	100	100	100	80.7
Cidade de Xai-Xai	9.5	9.9	9.2	86.9
Bilene Macia	12.4	12.4	12.4	80.7
Chibuto	17.6	17.8	17.5	82.3
Chicualacuala	3.2	3.2	3.2	82.0
Chigubo	1.7	1.7	1.7	80.0
Chokwé	15.0	14.8	15.2	78.3
Guijá	6.2	6.2	6.2	80.5
Mabalane	2.6	2.7	2.6	84.8
Mandlacaze	13.5	13.4	13.6	79.6
Massangena	1.3	1.3	1.3	78.1
Massingir	2.3	2.5	2.2	91.2
Distrito de Xai-Xai	17.0	16.9	17.1	79.8

## **RAZÃO DE DEPENDÊNCIA**

A razão de dependência mede o contingente populacional potencialmente inactivo, o qual deveria ser sustentado pela parcela da população potencialmente produtiva. Uma razão de dependência elevada representa uma carga de dependência demográfica muito elevada.

A população da província de Gaza é maioritariamente jovem. Metade dela tem idade inferior a 20 anos. Ainda, pode-se constatar que a razão de dependência total varia entre 78.0 a 110.2%. O distrito de Mandlacaze apresenta a maior razão de dependentes e menor percentagem da população em idade activa (vide Quadro 1.4).

**Quadro 1.4.** Indicadores da composição da população por área de residência. Província de Gaza, 2007.

Indicadores	Cidade de Xai-											
	Xai	Bilene Macia	Chibuto	Chicualacuala	Chigubo	Chokwé	Guijá	Mabalane	Mandlacaze	Massangena	Massingir	Xai-Xai
N	116,530	152,542	216,548	39,164	20,810	184,777	75,716	32,252	166,188	15,878	28,862	209,434
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Grupos funcionais de idade												
0-14 (%)	41.0	42.9	40.5	46.2	45.9	44.3	45.6	46.4	45.1	44.0	43.8	45.3
15-64 (%)	56.2	52.1	53.7	49.6	48.1	51.5	49.5	49.1	47.6	50.3	52.1	49.6
65+ (%)	2.8	5.0	5.8	4.2	6.0	4.2	4.9	4.5	7.4	5.7	4.1	5.1
Razão de dependência total	78.0	92.0	86.2	101.6	108.0	94.3	102.0	103.5	110.2	98.8	92.0	101.8
Idade Mediana (anos)	18.5	18.4	19.3	16.6	17.1	17.6	17.3	16.7	17.5	18.1	17.7	17.3

## 2. NÍVEL E VARIAÇÃO DA FECUNDIDADE

A fecundidade é uma das componentes principais do crescimento natural da população. A análise de fecundidade mede a ocorrência dos nascimentos e comportamento reprodutivo das mulheres em idade reprodutiva. A importância do seu estudo deve-se ao facto de esta, juntamente com a mortalidade e as migrações determinarem o crescimento e a estrutura da população.

A principal fonte de dados para o cálculo de taxas específicas e globais de fecundidade são as estatísticas vitais. No entanto, nos países como Moçambique, onde as estatísticas vitais são deficientes, a medição da fecundidade é feita a partir de dados de censos e inquéritos. No caso do censo, fornece a informação até ao nível administrativo mais baixo, o que permite o cálculo de indicadores demográficos a estes níveis, neste caso concreto, até ao nível distrital.

Neste capítulo, apresenta-se a análise de taxas específicas e globais de fecundidade por cada distrito de Província de Gaza. A taxa global de fecundidade, por ser um indicador sintético, tem sido utilizado para comparar os níveis de fecundidade entre diferentes grupos populacionais e em diversos períodos de referência. Por isso, optou-se por calcular este indicador e comparar o seu nível entre os distritos da província e entre os dois últimos censos

A redução da taxa global de fecundidade tem sido muito lenta em Moçambique. A identificação de distritos do País que apresentam elevadas taxas poderá servir de base na planificação dos programas de saúde materno infantil, planeamento familiar e aos interessados em realizar estudos específicos sobre o comportamento reprodutivo.



## 2.1 METODOLOGIA DE ESTIMAÇÃO

A informação sobre a fecundidade recolhida através dos censos é geralmente susceptível a erros, devido principalmente a má declaração de idade por parte de mulheres em idade reprodutiva e omissão dos filhos nascidos vivos. Se é difícil estimar indicadores de fecundidade utilizando a informação do censo a nível provincial, é ainda mais difícil, fazê-lo a nível distrital. Assim, para se chegar as taxas apresentadas neste documento, procedeu-se como se descreve nos parágrafos seguintes:

1. A partir da população feminina de 15 a 49 anos ajustada a 1 de Julho da província, obteve-se as taxas específicas de fecundidade, dividindo os nascimentos tidos nos últimos 12 meses à data do censo por total de mulheres em cada grupo etário.
2. Em seguida, procedeu-se ao ajuste da população feminina de 15 a 49 anos dos distritos em relação a população total feminina da província ajustada a 1 de Julho.
3. Com as taxas específicas de fecundidade de cada província, obtidas dividindo os nascimentos dos últimos 12 meses por mulheres de 15 a 49 anos ajustadas a 1 de Julho, obteve-se os nascimentos esperados da província, multiplicando as taxas específicas de fecundidade pela população feminina em idade reprodutiva.
4. Os nascimentos obtidos no passo 3 foram utilizados para ajustar os nascimentos dos últimos 12 meses de cada distrito.
5. E os nascimentos ajustados de cada distrito foram utilizados para calcular as taxas específicas e globais de fecundidade de cada um dos distritos da província.

Deste modo, tentou-se aproximar as medidas de fecundidade de cada distrito da província utilizando dados do Censo 2007. O método utilizado produziu resultados coerentes, já que na maioria dos distritos, obtiveram-se taxas muito próximas da média provincial, calculada utilizando outro método.

## 2.2 Níveis e padrões de fecundidade por distrito

O presente subcapítulo destina-se a apresentar o nível e variação de fecundidade por distritos, mostrando os níveis e padrões de fecundidade e sua respectiva variação por distritos. Por esta razão, recorreu-se apenas às taxas específicas e globais de fecundidade para efectuar esta comparação. Daí que, esta parte do trabalho, essencialmente, apresenta um quadro contendo as taxas específicas e globais de fecundidade dos distritos da província de Gaza, com um pequeno comentário, como se segue abaixo.

Os dados do Quadro 2 mostram que, a nível dos distritos, a taxa global de fecundidade varia de 3.7, na Cidade de Xai-Xai, a 6.7 filhos por mulher, no distrito de Massingir. A

Cidade de Xai-Xai e os distritos de Chokwe, Massangena e Xai-Xai, apresentam taxas inferiores às observadas na província.

Comparando com os resultados obtidos no Censo de 1997, em 2007 registou-se uma redução da taxa global de fecundidade na província de Gaza ao passar de 5.9 filhos por mulher em 1997 para 5.3 filhos por mulher em 2007. Esta redução pode ser observada em todos os distritos à excepção do distrito de Mabalane que registou um aumento.

Para grupos seleccionados (Quadro 2), os dados mostram que a fecundidade, no início da idade reprodutiva (15 a 19 anos), é mais elevada nos distritos de Massingir e Mabalane sendo menor na cidade de Xai-Xai e no distrito de Massangena. Nas idades mais avançadas, entre 45 a 49 anos, os mais altos valores das taxas específicas de fecundidade são observados no distrito de Chigubo.

Constata-se também que os níveis mais altos de fecundidade registam-se entre os grupos etários de 20 a 24 e 25 a 29 e variam de distrito para distrito

Quadro 2. Taxas específicas e globais de fecundidade por distritos, Província de Gaza, 2007 e 1997

Idade	Cidade de												
	Total	Xai-Xai	Bilene Macia	Chibuto	Chicualacuala	Chigubo	Chokwé	Guijá	Mabalane	Mandlacaze	Massangena	Massingir	Xai-Xai
10-14	0,002	0,001	0,002	0,003	0,005	0,004	0,001	0,002	0,001	0,001	0,008	0,000	0,001
15-19	0,102	0,072	0,104	0,110	0,108	0,096	0,103	0,107	0,114	0,113	0,082	0,124	0,099
20-24	0,226	0,160	0,225	0,228	0,215	0,216	0,223	0,263	0,265	0,250	0,192	0,289	0,233
25-29	0,229	0,167	0,233	0,225	0,213	0,286	0,228	0,258	0,264	0,254	0,196	0,267	0,227
30-34	0,207	0,137	0,201	0,215	0,209	0,273	0,197	0,242	0,255	0,241	0,218	0,273	0,194
35-39	0,164	0,111	0,176	0,167	0,186	0,192	0,154	0,193	0,227	0,178	0,178	0,238	0,149
40-44	0,086	0,061	0,101	0,088	0,101	0,102	0,085	0,076	0,133	0,085	0,136	0,118	0,078
45-49	0,037	0,027	0,056	0,042	0,043	0,104	0,040	0,036	0,055	0,024	0,020	0,033	0,021
TGF (2007)	5,3	3,7	5,5	5,4	5,4	6,4	5,2	5,9	6,6	5,7	5,1	6,7	5,0
TGF (1997)	5,9	6,6	7,7	6,8	7,6	6,7	6,4	7,0	6,2	8,1	6,0	7,1	7,4

### 3. MORTALIDADE E ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER

A informação utilizada para estimar as taxas de mortalidade infantil, infanto-juvenil e as esperanças de vida ao nascimento por distritos, provém do IIIRGPH de 2007. Este tipo de informação apresenta limitações, por isso, foi difícil estimar indicadores de mortalidade por distritos. Sendo assim, estes resultados devem ser interpretados com muita atenção.

Estes cálculos foram efectuados para se ter uma ideia geral sobre o nível de mortalidade nos diferentes distritos, recorrendo ao uso de técnicas indirectas para estimar as taxas de

mortalidade infantil, infanto-juvenil e a esperança de vida ao nascimento, utilizando os passos descritos abaixo:

1. A partir da informação do recenseamento geral de população de cada distrito, obteve-se o número total de óbitos ocorridos nos últimos 12 meses à data do censo.
2. Com a tábua de mortalidade de cada província produzida a partir de óbitos ocorridos nos últimos 12 meses antes do Censo 2007, se obteve as taxas centrais de mortalidade. Estas taxas, foram consideradas como representando o padrão de mortalidade da província.
3. Tendo o total de óbitos por sexo e a população do distrito por sexo e idade, e as taxas centrais de mortalidade da província, estes dados foram introduzidos no programa ADJMX do pacote PAS do Bureau de Census dos Estados Unidos. O programa ADJMX permitiu construir uma tabela de mortalidade de cada distrito.
4. ADJMX construiu a tabela de mortalidade de cada distrito, ajustando as taxas de mortalidade de província (mortalidade padrão) de forma que ao multiplicar as taxas por população por idade e sexo de cada distrito se obteve como resultado, o total do número de mortes ocorridos nos últimos 12 meses em cada distrito, com os quais, foram calculadas as taxas centrais de mortalidade.
5. As taxas centrais de mortalidade de cada distrito extraídas no passo 4, foram reconciliadas com as da província e introduzidas no Pacote LTPOPDTH do PAS do Bureau de Census dos Estados Unidos, juntamente com a mortalidade infantil e infanto-juvenil estimada a partir do MORTPACK de cada distrito. LTPOPDTH, produziu tabelas de mortalidade de cada distrito, nas quais foi extraída a esperança de vida ao nascimento.

### **3.1 MORTALIDADE INFANTO-JUVENIL E ESPERAÇA DE VIDA AO NASCER**

O principal objectivo da informação apresentada a seguir é mostrar aos usuários da informação estatística, o nível e variação de mortalidade por distritos (Vide Quadro 3).

Em Gaza, a mortalidade é maior nos distritos de Bilene e Mandlacaze, com 22 óbitos por cada 1000 habitantes. A menor Taxa Bruta de Mortalidade é registada na cidade de Xai-Xai e distrito de Massangena.

Os dados sobre a mortalidade infantil representam o número de crianças que morrem por 1000 nascidos vivos antes de completar 1 ano de vida. Os distritos de Bilene e Mabalane registaram o maior número de óbitos por mil nascidos vivos, respectivamente 119 e 115. Estes distritos coincidem com as mais altas taxas de mortalidade infanto-juvenil.

Somente o distrito de Massangena apresenta uma esperança de vida ao nascer superior a 50 anos; sendo que a mais baixa é registada no distrito de Bilene (Quadro 3). Ainda, durante o período censitário, a população da província de Gaza registou uma redução de 2.1 anos na esperança de vida ao nascer, passando de 45.6 anos em 1997 para 43.5 anos em 2007

Quadro 3. Taxas de mortalidade e esperança de vida ao nascer. Província de Gaza, 2007

Distritos	Taxa Bruta de Mortalidade	Taxa de mortalidade infantil			Taxa de mortalidade infanto-juvenil			Esperança de vida ao nascer		
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Cidade de Xai-Xai	14	83	91	74	123	138	107	49	46	53
Bilene Macia	22	119	126	112	194	208	179	42	38	47
Chibuto	21	112	118	106	179	190	167	44	39	49
Chicualacuala	15	103	111	94	160	176	144	49	45	54
Chigubo	19	101	108	94	157	171	144	47	43	52
Chokwe	21	107	114	101	169	182	157	44	39	48
Guija	21	107	114	101	169	182	156	44	41	48
Mabalane	18	115	122	108	185	199	171	47	43	51
Mandlacaze	22	106	113	99	167	180	154	45	40	50
Massangena	14	95	101	89	146	158	134	53	47	58
Massingir	16	101	106	97	158	166	149	49	46	52
Xai-Xai	20	108	115	100	170	184	156	45	41	49

#### 4. MIGRAÇÃO INTER – DISTRITAL, 2002-2007

A migração é uma das componentes que determina o crescimento da população de um determinado país, província e ou qualquer espaço geográfico habitacional. O estudo de migração tem merecido uma especial atenção, uma vez que, esta componente demográfica, contrariamente a outros dois, que são determinados pelos processos biológicos, é mais social e, também, pelo facto de o mesmo indivíduo poder estar exposto a migração várias vezes.

Chama-se migração ao processo pelo qual as pessoas se movimentam atravessando um espaço geográfico delimitado por uma fronteira administrativa, que pode ser de um país para outro ou dentro do mesmo país, implicando, portanto, a mudança do lugar de residência. Se o movimento de travessia de um espaço geográfico para outro se realiza entre países diferentes, denomina-se migração internacional e quando se dá dentro do mesmo país, é a migração interna.

Na base dessa definição se distingue em imigração, referindo-se ao processo pelo qual as pessoas ou indivíduos dão entrada a um outro país ou numa outra província ou distrito dentro do mesmo país. E chama-se emigração ao processo contrário do anterior, isto é, a saída das pessoas dentro do país ou da província para um outro país ou província, distrito se for dentro das fronteiras nacionais.

Os indivíduos que entram dentro duma área geográfica denominam-se imigrantes e os que saem, emigrantes. A soma de saídas e entradas constituem a migração total e as suas diferenças, denominam-se migração líquida (ou saldo migratório).

Tal como para as outras duas componentes demográficas, a principal fonte de migrações que se registam num país em um determinado ano, são as estatísticas vitais, que permitem detectar o movimento migratório que se realiza dentro das fronteiras geográficas. Mas na maioria de países, como é o caso de Moçambique, as estatísticas vitais não estão disponíveis. Daí que se recorre à informação de censos ou inquéritos para estimar o movimento migratório.

É assim que foram estimadas as migrações inter-distritais utilizando a informação do III Recenseamento Geral da População e Habitação de 2007. Por isso, este capítulo apresenta as migrações internas, que se efectuaram durante os últimos cinco anos antes do censo, entre distritos da mesma província.

A importância da estimativa da migração interna reside no facto de, em situação de desenvolvimento sócio-económico em que o País se encontra, a migração interna constituir um elemento importante de crescimento da população principalmente nas áreas que oferecem melhores oportunidades em emprego, educação e outros serviços. Neste contexto, para melhor planificação do desenvolvimento sócio-económico do país, é preciso conhecer a intensidade da mobilidade populacional e características principais dos migrantes.

## **INDICADORES DE MIGRAÇÃO**

Para captar o movimento da população dentro do território nacional, existem duas formas: a primeira está relacionada com o lugar de residência anterior à data do recenseamento ou inquérito e a segunda consiste em saber o lugar de nascimento à data do censo ou inquérito. A primeira situação permite medir a migração actual e a segunda mede a migração de toda a vida.

Para as estimativas de migrações dentro da província se utilizou o lugar de residência anterior à data do recenseamento. No Censo de 2007, perguntou-se as pessoas que tinham 1 ou mais anos, o lugar de residência um ano antes da data do censo, isto é, a 1 de Agosto de 2006; e os que tinham 5 ou mais anos foi-lhes perguntado onde residiam em 2002.

A primeira pergunta permite captar a mobilidade espacial da população dada recentemente, isto é, no período de um ano, enquanto a segunda pergunta permite captar a mobilidade espacial registada cinco anos antes da data do censo. Como a informação sobre a migração de um ano antes de censo tem sido afectada por erro de referência temporal, para estimar os indicadores da migração recorreu-se a pergunta sobre lugar de residência dos últimos cinco anos.

Com o cruzamento da informação do distrito de enumeração com a do distrito de residência nos últimos cinco anos obtêm-se dados sobre imigrantes e emigrantes de cada distrito. Com

esta informação calculou-se as taxas de imigração, emigração e migração líquida (ou saldo migratório) de cada distrito. Com este procedimento, calculou-se as taxas de migração de cada distrito com excepção dos distritos da Cidade de Maputo.

As taxas anuais de migração foram obtidas dividindo o número de migrantes por média da população (total de população enumerada, incluindo os imigrantes, mais a população enumerada no distrito incluindo aquela que emigrou para outras áreas, dividido por dois) do distrito de origem, e dividido por período de cinco anos, como se mostra na seguinte fórmula:

$$(K*Z/(N_t+N_{t-5})/1/2)/5$$

Onde: **K** é constante, neste caso é igual a 1000;

**Z** é o número de migrantes;

**N<sub>t</sub>** é total da população enumerada no distrito, mais os imigrantes que entraram durante o período;

**N<sub>t-5</sub>** representa a população enumerada mais os emigrante que saíra durante o período;

### **Migração Inter-distrital**

Neste tópico são apresentadas as taxas de imigração, taxas de emigração e o respectivo saldo migratório, registadas durante os últimos cinco anos à data do censo. O Quadro 4 apresenta a situação da migração na Província de Gaza nos 5 anos que antecederam o Censo 2007.

A maior parte dos distritos da Província de Gaza apresentaram um saldo migratório positivo, o que é o mesmo que dizer que no geral, os distritos observaram incremento nos seus efectivos populacionais. Particular destaque para o distrito de Massingir que apresenta um saldo migratório positivo mais elevado que o dos restantes distritos (veja o Quadro a seguir). Isto significa que o distrito em causa ganhou população oriunda dos diversos distritos da Província de Gaza.

Em contrapartida, os distritos de Chibuto, Chokwé, Mandlacaze, Massangena e Xai-Xai, registaram saldos negativos de migração inter-distrital, isto é, perderam sua população para um outro, preferencialmente vizinho durante o período em observação.

Note-se que as migrações são um factor de redistribuição espacial da população dentro da província e devem ser analisados nesta perspectiva.

**Quadro 4. Taxas de migração dos últimos 5 anos, segundo distritos. Província de Gaza, 2002-2007**

<b>Distritos</b>	<b>Taxas</b>		
	Taxa de imigração	Taxa de emigração	Saldo migratório
Cidade de Xai-Xai	3.1	1.8	1.3
Distrito de Bilene Macia	1.9	1.3	0.6
Distrito de Chibuto	1.6	2.1	-0.6
Distrito de Chicualacuala	2.4	2.3	0.1
Distrito de Chigubo	3.9	2.8	1.1
Distrito de Chokwe	2.3	2.6	-0.3
Distrito de Guijá	3.1	2.1	0.9
Distrito de Mabalane	3.7	2.4	1.3
Distrito de Mandlacaze	1.8	2.1	-0.3
Distrito de Massangena	1.6	2.8	-1.2
Distrito de Massingir	5.0	2.5	2.5
Distrito de Xai-Xai	1.7	3.3	-1.6

## 5. ESTADO CIVIL

**Estado civil** é a situação de uma pessoa em relação ao matrimónio e é uma condição sócio-demográfica fundamental numa sociedade, por esta abranger aspectos: sociais, legais, biológicos, religiosos e até mesmo económicos.

No Censo de 2007 foram consideradas as seguintes categorias de estado civil: **Solteiro(a)** é a pessoa que não é e nunca foi casada quer pelo registo civil, pela igreja nem mesmo tradicionalmente; **Casado(a)** é a pessoa que contraiu matrimónio civil ou religioso e vive com o seu cônjuge; **União Marital** é o estado da pessoa que vive com o seu cônjuge sem estar casada nem pelo registo civil, nem pelo registo religioso; **Divorciado(a) ou Separado(a)** é a pessoa que foi casada ou viveu maritalmente durante algum tempo e que, no momento do Censo se encontra em dissolução do laço matrimonial (pela lei ou não); **Viúvo(a)** é a pessoa que foi casada ou viveu maritalmente e que já não o é devido à morte do seu cônjuge.

O Quadro 5 apresenta a distribuição percentual dos chefes dos agregados familiares por estado civil, segundo distritos. Os dados indicam que em todos os distritos da província de Gaza, cerca de metade dos chefes de agregados familiares vivem em união marital e que a Cidade de Xai-Xai e o distrito de Mandlacaze, são os que apresenta a maior percentagem de chefes no estado de casado. Um facto preocupante regista-se nos distritos de Massangena, Chibuto, Guijá e Mandlacaze, onde mais de um quarto dos chefes de agregados familiares perderam por morte, os seus cônjuges, ou seja, são viúvos.

**Quadro 5. Distribuição percentual dos chefes de agregados familiares por estado civil, Segundo distritos. Província de Gaza, 2007**

Distritos	Total	Estado civil					Desconhecido	N
		Solteiro	Casado	União Marital	Divorciado/ Separado	Viúvo		
<b>Total</b>	100.0	8.9	7.1	53.2	7.2	22.9	0.6	252,751
Cidade de Xai-Xai	100.0	14.6	11.8	49.8	8.4	15.0	0.4	22,965
Bilene Macia	100.0	8.2	6.4	53.6	8.0	23.3	0.5	32,469
Chibuto	100.0	7.1	6.3	53.2	6.5	26.3	0.7	40,236
Chicualacuala	100.0	5.9	6.1	62.1	5.2	19.7	1.0	6,344
Chigubo	100.0	4.2	1.3	71.5	4.8	17.6	0.6	3,463
Chokwe	100.0	9.8	6.8	54.5	6.5	21.7	0.7	36,774
guijá	100.0	6.1	4.6	56.2	6.3	25.9	0.9	13,946
Mabalane	100.0	6.6	4.5	60.6	5.8	22.3	0.4	5,329
Mandlacaze	100.0	8.3	10.2	46.9	8.7	25.2	0.7	38,856
Massangena	100.0	6.6	1.9	60.8	4.4	26.0	0.3	2,867
Massingir	100.0	10.1	5.6	62.2	3.2	18.3	0.6	4,834
Distrito de Xai-Xai	100.0	10.0	6.0	53.0	7.7	22.8	0.6	44,668

## 6. FORÇA DE TRABALHO

A população economicamente activa (PEA) é o conjunto de pessoas em idade de trabalhar de ambos os sexos, que constituem a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços. Por outras palavras, a PEA compreende as pessoas que trabalham (ocupadas) e as que procuram activamente um trabalho (desocupadas), incluindo aquelas que o fazem pela primeira vez.

Segundo recomendações internacionais, a PEA é considerada como a população que participa na actividade económica e que tenha 15 anos de idade e mais. A análise da PEA que é apresentada nesta secção seguiu esta recomendação.

No Censo 2007 a PEA foi medida através de uma pergunta sobre a actividade realizada pelas pessoas na semana anterior à data do censo. Assim, o tamanho da PEA nos distritos da Província de Gaza é apresentado no quadro a seguir (Quadro 6).



**Quadro 6.** Distribuição percentual da população de 15 anos e mais por condição de actividade na semana de referência, segundo distritos. Província de Gaza, 2007

Distritos	Actividade na semana de referência				
	N	Total	PEA	PNEA	Desconhecido
<b>Total/Província</b>	<b>676,212</b>	<b>100</b>	<b>68.9</b>	<b>29.9</b>	<b>1.2</b>
Cidade de Xai-Xai	67,676	100.0	49.6	49.4	1.0
Distrito de Bilene Macia	85,265	100.0	75.7	23.3	1.0
Distrito de Chibuto	105,384	100.0	74.5	24.4	1.1
Distrito de Chicualacuala	20,600	100.0	65.1	33.7	1.2
Distrito de Chigubo	11,046	100.0	72.6	26.8	0.6
Distrito de Chokwe	100,795	100.0	60.8	37.8	1.4
Distrito de Guijá	40,347	100.0	62.4	36.5	1.1
Distrito de Mabalane	16,915	100.0	74.0	25.0	1.0
Distrito de Mandlacaze	89,163	100.0	74.0	24.5	1.5
Distrito de Massangena	8,706	100.0	76.4	22.4	1.2
Distrito de Massingir	15,848	100.0	70.8	27.5	1.7
Distrito de Xai-Xai	114,467	100.0	74.3	24.3	1.4

No geral, com a excepção dos distritos de Chicualacuala (65.1%), Guijá (62.4%), Chokwé (60.8%) e Cidade de Xai-Xai (49.6%), os restantes distritos apresentam proporções superiores ao total da província (68.9%) de população economicamente activa. Isto significa que quase metade da população da Cidade de Xai-Xai não faz parte da força de trabalho. É preciso ressaltar que a maior proporção da população economicamente activa de 15 anos e mais da Província de Gaza regista-se no distrito de Massangena (76.4%) e consequentemente é o mesmo distrito que possui a menor proporção da População Não Economicamente Activa (PNEA).

## 7. EDUCAÇÃO

A educação constitui um instrumento chave para a melhoria das condições de vida, é fundamental para a materialização dos direitos civis, políticos, económicos e sociais, bem como, para a redução das desigualdades numa população.

O nível educacional, medido por uma combinação da taxa de alfabetização de adultos com a taxa de escolaridade, associado à longevidade (medida pela esperança de vida à nascença) e o nível de vida (medido pelo PIB real *per capita*) são utilizados para a caracterização do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

No Quadro 7.1 são apresentados dados sobre a taxa de analfabetismo na população de 15 e mais anos de idade por sexo, segundo os distritos. Esta taxa é obtida dividindo a população deste grupo etário que não sabe ler nem escrever em qualquer língua pela população total, do mesmo grupo etário. De acordo com os dados, 38.5% da população na província de Gaza é analfabeta, ou seja, não sabe ler nem escrever. Os distritos de Chigubo (53.0%) e Massangena (49.1%), apresentam, respectivamente, as taxas de analfabetismo mais elevadas da província e as mais baixas, registam-se na cidade de Xai-Xai (14.4%). No geral, as taxas de analfabetismo são mais elevadas entre as mulheres do que entre os homens.

**Quadro 7.1 Taxas de analfabetismo da população de 15 e mais anos de idade por sexo, segundo distritos. Província de Gaza, 2007**

Distritos	Taxas de analfabetismo (%)		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	38.5	23.5	48.8
Cidade de Xai-Xai	14.4	6.7	20.4
Bilene Macia	29.6	13.2	41.0
Chibuto	34.0	19.6	43.6
Chicualacuala	38.8	24.5	48.8
Chigubo	53.0	38.7	62.3
Chokwe	31.6	18.9	40.0
Guijá	38.6	25.5	47.4
Mabalane	40.1	26.2	50.6
Mandlacaze	30.4	14.8	40.5
Massangena	49.1	29.3	61.3
Massingir	37.2	25.1	47.7
Distrito de Xai-Xai	32.2	17.4	42.0

No Quadro 7.2 é apresentada a distribuição percentual da população de 5 e mais anos de idade por condição de frequência escolar, segundo os distritos da província de Gaza. Os dados indicam que mais de metade da população do distrito de Chigubo nunca frequentou nenhuma escola. Os dados indicam ainda que a cidade de Xai-Xai e o distrito de Mandlacaze são os únicos cuja maioria da população encontra-se a frequentar alguma escola actualmente.

**Quadro 7.2 Distribuição percentual da população de 5 anos e mais por condição de frequência escolar, segundo distritos. Província de Gaza, 2007**

DISTRITOS	TOTAL	CONDIÇÃO DE FREQUÊNCIA ESCOLAR			N
		Frequenta	Frequentou	Nunca frequentou	
<b>Total</b>	100.0	35.7	35.5	28.8	1,024,911
Cidade de Xai-Xai	100.0	48.9	38.6	12.5	99,906
Bilene Macia	100.0	34.2	38.5	27.3	127,053
Chibuto	100.0	31.7	36.7	31.6	159,645
Chicualacuala	100.0	35.0	24.0	40.9	31,908

Chigubo	100.0	25.9	18.2	55.8	16,891
Chokwe	100.0	35.4	35.0	29.6	152,508
Guijá	100.0	29.7	33.2	37.1	61,639
Mabalane	100.0	35.9	28.7	35.5	26,078
Mandlacaze	100.0	38.2	37.7	24.0	138,045
Massangena	100.0	30.5	21.0	48.6	12,965
Massingir	100.0	34.2	29.6	36.1	23,537
Distrito de Xai-Xai	100.0	34.9	36.4	28.6	174,736

Os dados do Quadro 7.3 indicam que embora uma parte considerável da população tenha frequentado a escola ao longo da sua vida, são poucos aqueles que concluem algum nível de escolaridade, o que pode estar reflectindo os elevados índices de desistência escolar. Como se pode ver no quadro em referência, com excepção da cidade de Xai-Xai, em todos os distritos da província de Gaza, mais de metade da população de 5 anos e mais não concluiu nenhum nível de educação. O nível de escolaridade concluído pela maioria da população de todos os distritos é o primário. Aqui se pode destacar também que mais de um quarto da população da cidade de Xai-Xai, tem o nível secundário concluído.

**Quadro 7.3 Distribuição percentual da população de 5 anos e mais por nível de ensino concluído, segundo distritos. Província de Gaza, 2007**

Distritos	Total	Nível de ensino concluído				
		Nenhum	Primário	Secundário	Superior	Desconhecido
Total	100.0	70.7	19.9	8.7	0.1	0.6
Cidade de Xai-Xai	100.0	46.1	27.0	25.8	0.4	0.8
Bilene Macia	100.0	71.3	20.5	7.4	0.0	0.8
Chibuto	100.0	72.8	19.9	6.6	0.0	0.6
Chicualacuala	100.0	80.0	13.1	6.3	0.0	0.6
Chigubo	100.0	91.5	6.5	1.7	0.0	0.2
Chokwe	100.0	71.1	19.0	9.1	0.1	0.7
Guijá	100.0	81.7	14.1	3.6	0.0	0.5
Mabalane	100.0	85.1	11.0	3.4	0.0	0.4
Mandlacaze	100.0	68.6	22.7	8.0	0.0	0.6
Massangena	100.0	86.9	8.9	3.9	0.0	0.3
Massingir	100.0	82.2	12.3	5.1	0.1	0.4
Distrito de Xai-Xai	100.0	71.2	21.4	6.8	0.0	0.6

## 8. RELIGIÃO

**Religião** é o conjunto de sistemas culturais e de crenças que estabelecem os símbolos que relacionam a humanidade com a espiritualidade e os valores morais. No Censo de 2007 perguntou-se a todas as pessoas sobre a sua religião ou crença e foram consideradas todas as religiões, independentemente de estarem ou não registadas. Os resultados são apresentados no quadro 8.1 por distritos.

Os dados do Quadro 8 indicam haver uma tendência de similaridade entre os distritos, em relação as religiões. Em todos os distritos, a maioria da população professa a religião Zione/Sião, á excepção dos distritos de Chigubo e Massangena, onde a maioria da população não se identifica com nenhuma religião. A católica e Evangélica/Pentecostal são outras religiões preferidas pela maioria da população em todos os distritos da Província de Gaza, sendo que a católica é mais expressiva na cidade de Xai-Xai (21.6%)

**Quadro 8. Distribuição percentual da população por religião segundo distritos. Província de Gaza, 2007**

Distritos	Total	Religião								N
		Católica	Anglicana	Islâmica	Zione/Sião	Evangélica/Pentecostal	Sem religião	Outra	Desconhecida	
<b>Total</b>	100.0	37.5	15.4	15.8	19.8	7.0	0.9	3.0	0.6	1,228,514
Cidade de Xai-Xai	100.0	21.6	3.9	2.5	22.4	22.5	14.7	11.8	0.7	115,752
Bilene Macia	100.0	13.5	0.9	0.9	42.3	16.5	20.4	4.9	0.6	151,548
Chibuto	100.0	18.0	0.5	1.1	39.6	9.7	22.8	7.6	0.6	191,682
Chicualacuala	100.0	3.5	0.1	0.2	42.9	16.3	30.4	6.0	0.6	38,917
Chigubo	100.0	4.5	0.2	1.0	28.2	15.7	49.3	0.8	0.3	20,725
Chokwe	100.0	16.9	1.1	1.0	37.9	18.9	16.1	7.4	0.7	183,531
Guijá	100.0	11.8	1.0	0.4	33.0	21.7	26.7	4.9	0.4	75,306
Mabalane	100.0	2.1	0.4	0.7	39.8	14.1	38.2	4.4	0.3	32,067
Mandlacaze	100.0	16.3	3.7	0.7	46.7	10.2	9.1	12.5	0.8	165,071
Massangena	100.0	3.4	0.2	0.0	23.5	22.6	48.2	1.5	0.6	15,780
Massingir	100.0	4.1	1.0	0.5	39.5	15.3	34.4	3.9	1.3	28,701
Distrito de Xai-Xai	100.0	17.9	9.9	0.3	35.1	16.3	16.9	3.2	0.5	209,434

## 9. ORFANDADE

A orfandade é definida como sendo a perda, por morte, de um dos progenitores (pai ou mãe) ou de ambos (pai e mãe). São considerados órfãos maternos os que perderam a mãe, órfãos paternos os que perderam o pai e órfãos de ambos os que perderam ambos os progenitores. O Censo de 2007 recolheu informação sobre todos os órfãos, independentemente da sua idade e das causas de morte dos seus progenitores.

O Quadro 9 apresenta a percentagem de crianças de 0 a 17 anos de idade órfãs por tipo de orfandade, segundo os distritos. De acordo com os dados, em todos os ditritos há mais órfãos de pai do que de mãe e de ambos progenitores. Isto pode estar relacionado com o facto de a mortalidade na fase adulta ser mais elevada entre os homens que entre as mulheres. O distrito de Massangena apresenta as percentagens mais elevadas de crianças órfãs, com 18.7% de crianças órfãs de pai.

**Quadro 9. Percentagem de crianças de 0 a 17 anos de idade órfãs por tipo de orfandade, segundo distritos. Província de Gaza, 2007**

Distritos	Tipo de Orfandade			N
	Órfãos de mãe	Órfãos de pai	Órfãos de ambos	
<b>Total</b>	5.6	16.3	2.9	631,484
Cidade de Xai-Xai	5.8	14.8	2.7	57,376
Bilene Macia	6.1	17.3	3.3	75,880
Chibuto	5.5	17.4	2.9	97,514
Chicualacuala	5.0	16.0	2.7	21,214
Chigubo	4.5	15.3	2.6	10,952
Chokwe	5.5	16.8	3.1	94,831
Guijá	6.2	17.9	3.5	39,376
Mabalane	5.8	16.7	3.1	17,230
Mandlacaze	5.2	14.2	2.2	86151
Massangena	5.3	18.7	2.5	8,035
Massingir	4.7	15.0	2.3	14,829
Distrito de Xai-Xai	5.6	16.2	2.9	108,096

## 10. REGISTO DE MENORES DE 18 ANOS

O acompanhamento dos eventos demográficos numa população tais como: nascimentos, óbitos, casamentos e divórcios, através do registo civil, tem uma grande importância para o cálculo de indicadores demográficos, tais como o tamanho e estrutura por idade e sexo.

Infelizmente, nos países menos desenvolvidos como é o caso de Moçambique, este registo é deficiente. Assim, no Censo de 2007 foi incluída uma pergunta cujo objectivo era saber se as crianças de 1 a 17 anos foram registadas.

O Quadro 10.1, mostra a percentagem de crianças menores de 18 anos registadas na Província de Gaza por distritos, segundo idade e área de residência. Nota-se que a maior parte dos distritos efectuou o registo de crianças, com percentagens acima de 50% com a excepção dos distritos de Chigubo, Chibuto, Guijá, Mabalane e Massangena que tiveram registos abaixo de 50%.

Fazendo uma avaliação entre as idades, constata-se que no primeiro ano de vida, apenas os distritos de Chicualacuala (83.4%), Cidade de Xai-Xai (77.6%) e distrito de Xai-Xai (75.8%) registaram maior parte de crianças. Os distritos de Guijá (13.1%), Chigubo (14.8%), e Chibuto (23.4%) apresentam as percentagens mais baixas de registo de menores nesta idade.

Entretanto, nota-se que à medida que as idades aumentam, os registos também aumentam principalmente próximo aos 6 anos podendo esse aspecto, estar relacionado com o facto de ser a idade mínima de ingresso escolar daí, a necessidade de se registar as crianças para aquisição de documentos para esse fim.

Os dados revelam que a Cidade de Xai-Xai com 94.0%, seguida pelos distritos de Chicualacuala com 89.5%, Xai-Xai com 88.9%, Massingir com 76.6%, Bilene Macia com 67.5% e Mandlacaze com 65.5% são os que mais se evidenciaram no registo de crianças na idade acima referida. Aos 17 anos, mais de 70% de crianças foi registada na maioria dos distritos sendo uma vez mais, a Cidade de Xai-Xai (98.0%), os distrito de Xai-Xai (93.6%), Chicualacuala (89.0%), Mandlacaze (88.1%), Bilene Macie (85.0%) e Massingir (81.0 %) que mais crianças registaram. Os distritos de Chigubo, Massangena, Guijá e Mabalane resgistaram as mais baixas percentagens de registo de menores nesta idade com 27.0%, 42.8%, e 58.0% 50.0% respectivamente.

Quanto à área de residência, todos os distritos da área urbana efectuaram registos com percentagens acima de 50% sendo a mínima de 56.1% em Chibuto e, máxima de 89.2% no distrito de Chicualacuala. A área rural, apresenta o distrito de Guijá com a percentagem mais baixa (29.5%) e o de Chicualacuala com a mais alta (89.6%).

QUADRO 10.1. Percentagem de crianças de 1 A 17 anos de idade por distrito, segundo idade e área de residência. Província de Gaza, 2007

Percentagem de Crianças Registadas													
Idade e Área de Residência	Distritos												
	Total	Cidade Xai-Xai	Bilene Macia	Chibuto	Chicualacuala	Chigubo	Chókwe	Guijá	Mabalane	Mandlacaze	Massangena	Massingir	Distrito de Xai-Xai
<b>Total</b>	<b>65.4</b>	<b>94.0</b>	<b>67.5</b>	<b>44.9</b>	<b>89.5</b>	<b>21.9</b>	<b>59.8</b>	<b>31.8</b>	<b>33.8</b>	<b>65.5</b>	<b>41.9</b>	<b>76.6</b>	<b>88.9</b>
1	42.1	77.6	34.9	23.4	83.4	14.8	26.9	13.1	21.8	35.9	38.3	32.5	75.8
2	48.0	82.3	40.6	27.6	87.3	18.3	33.2	16.2	30.4	44.6	43.4	66.7	80.9
3	52.4	85.8	51.7	30.5	87.8	20.7	41.7	20.7	31.0	47.7	44.6	71.6	81.9
4	55.4	90.1	55.5	31.8	89.0	15.8	46.2	22.0	31.1	51.3	45.2	73.0	84.8
5	58.1	91.7	59.6	35.7	89.7	19.2	50.2	24.1	31.7	55.8	43.7	80.0	85.5
6	60.8	95.2	64.0	36.7	89.5	19.3	55.2	24.6	29.7	58.9	43.3	79.8	89.0
7	64.1	96.2	68.1	39.7	89.4	22.5	59.3	25.9	29.1	63.3	42.3	81.0	89.8
8	67.4	96.6	72.1	41.4	91.7	23.1	63.5	32.3	31.1	67.2	42.9	84.4	90.5
9	69.3	96.7	74.8	45.0	90.6	24.0	67.1	32.6	29.5	70.1	42.4	83.8	92.2
10	70.0	97.5	76.6	46.7	90.4	21.8	68.2	34.6	31.4	71.1	40.3	83.0	92.2
11	73.4	97.8	79.0	51.1	92.4	24.2	71.7	39.3	33.3	76.6	34.6	82.7	93.4
12	75.2	98.1	80.2	57.8	93.4	23.8	72.0	40.5	34.4	79.0	38.9	84.8	94.0

13	77.6	98.4	82.1	62.8	90.6	24.4	76.8	44.3	42.0	82.0	39.9	84.8	94.4
14	80.0	97.9	83.5	66.9	91.5	27.6	79.6	50.0	41.1	84.4	37.4	86.4	94.8
15	80.6	98.5	84.1	69.1	89.9	28.1	79.9	50.9	49.5	85.0	47.0	83.8	93.9
16	82.4	98.2	86.2	71.4	89.7	32.8	80.8	55.6	47.4	87.6	41.5	84.1	95.4
17	82.1	98.0	85.5	71.6	89.0	27.0	79.2	58.0	50.0	88.1	42.8	81.0	93.6
<b>Urbano</b>	<b>75.9</b>	´-----	<b>78.4</b>	<b>56.1</b>	<b>89.2</b>	´-----	<b>61.1</b>	<b>60.8</b>	´-----	<b>87.3</b>	´-----	´-----	´-----
<b>Rural</b>	<b>61.9</b>	´-----	<b>64.1</b>	<b>39.4</b>	<b>89.6</b>	´-----	<b>58.9</b>	<b>29.5</b>	´-----	<b>64.1</b>	´-----	´-----	´-----

Os dados que abaixo se seguem (quadro 10.2), apresentam a percentagem de crianças não registadas por razões de não ter sido registadas, segundo distrito e área de residência. Os mesmos, mostram que em todos os distritos, a principal causa de não registo de crianças é “é caro”, apresentando percentagens muito elevadas em relação às restantes causas em todos os distritos. O distrito de Massangena, apresenta a maior percentagem (34.8%), seguido pelo distrito de Chigubo com 33.7% e Guijá com 30.8%.

As mais baixas verificam-se na Cidade de Xai-Xai com 5.6%, em Chicualacuala com 6.3% e no distrito de Xai-Xai com 9.0%.

Seguem-se as causas “Falta de conhecimento” com as percentagens mais altas em Massangena (25.7%), Mabalane (24.3%), Chigubo (23.4%) e Chicualacuala (22.9%), e tem como percentagem mínima no distrito de Mandlacaze com 3.2%; a causa “Fica longe” apresenta 31.8% em Chigubo, 16.3% em Chicualacuala e a mínima é de 2.1% na cidade da Xai-Xai.

Quanto à área de residência, tanto a urbana como a rural á semelhança de todos os distritos, têm a causa “é caro” como principal no não registo das crianças, com 16.7% e 27.9% respectivamente. As mínimas se registaram em “Fica longe” e “Não é importante” ambas com 1.7% na área urbana e com 1.9% em “Não é importante” na área rural .

QUADRO 10.2. Percentagem de crianças 1 a 17 anos não registadas por razões de não ter sido registadas, segundo distrito e área de residência. Província de Gaza, 2007

Província e Area de Residência	Causas do não registo das crianças							
	N	Total	Fica longe	Não é importante	Falta de conhecimento	É complicado	É caro	Outra
<b>Total</b>	203,516	100	9.2	1.9	8.8	10.2	23.5	46.4
Cidade de Xai-Xai	3,275	100	2.1	2.4	6.4	13.0	5.6	70.6
Bilene Macia	380,785	100	9.6	1.9	9.1	10.0	24.0	45.3
Chibuto	50,079	100	11.4	1.5	6.8	7.3	26.6	46.3
Chicualacuala	2,070	100	16.3	4.4	22.9	12.2	6.3	37.8
Chigubo	7,999	100	31.8	0.9	23.4	4.1	33.7	6.1
Chókwe	35,417	100	6.2	2.4	9.4	13.1	25.1	43.9

Guijá	24,754	100	7.7	1.4	8.4	7.9	30.8	43.8
Mabalane	10,515	100	11.0	2.3	24.3	4.4	24.0	34.0
Mandlacaze	27,753	100	8.6	1.7	3.2	13.6	20.1	52.8
Manssagena	4,320	100	10.0	1.2	25.7	6.7	34.8	21.6
Massingir	3,206	100	8.6	1.2	10.5	10.3	14.9	54.6
Distrito de Xai-xai	11,156	100	6.9	3.5	7.0	14.7	9.0	58.8
<b>Urbano</b>	<b>35,449</b>	<b>100</b>	<b>1.7</b>	<b>1.7</b>	<b>4.6</b>	<b>12.1</b>	<b>16.7</b>	<b>63.3</b>
<b>Rural</b>	<b>168,067</b>	<b>100</b>	<b>10.8</b>	<b>1.9</b>	<b>9.7</b>	<b>9.8</b>	<b>24.9</b>	<b>42.8</b>

## 11. HABITAÇÃO E ACESSO AOS SERVIÇOS BÁSICOS

A habitação é uma das necessidades básicas que toda a população procura satisfazer e é considerada como uma necessidade social elementar na maioria das sociedades. As características do parque habitacional numa sociedade, especialmente o material usado na sua construção, constituem um indicador bastante relevante do nível de desenvolvimento socioeconómico.

Na classificação da habitação foram consideradas as seguintes definições:

**Casa convencional** é uma unidade habitacional unifamiliar que tenha quarto(s), casa de banho, cozinha dentro de casa, e construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/laje de betão). Pode ser de rés-do-chão, mais 1 ou 2 pisos;

**Flat/Apartamento** é uma unidade habitacional que tenha quarto(s), casa de banho e cozinha, pertencente a uma unidade habitacional multifamiliar com 1 ou mais pisos, podendo ser um bloco ou conjunto de blocos;

**Palhota** é uma casa cujo material predominante na construção é de origem vegetal (capim, palha, palmeira, colmo, bambu, caniço, adobe, paus maticados, etc.);

**Casa improvisada** é uma habitação construída com material improvisado e precário, tal como papel, saco, cartão, atas, cascas de árvores, etc.;

**Casa mista** é uma casa construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/laje de betão) e materiais de origem vegetal (capim, palha, palmeira, colmo, bambu, caniço, adobe, paus maticados, madeira, etc.);

**Casa básica (casa comboio)** é uma unidade habitacional que só tem quarto(s) e não tem casa de banho nem cozinha. Podem ser também um conjunto de quartos que utilizam os mesmos serviços (casa de banho, cozinha e água)



**Parte de um edifício comercial** é uma unidade de alojamento que faz parte dum edifício comercial. Não se nota uma separação entre a loja e a casa, ou seja, a casa é uma continuidade da loja.

Neste relatório excluem-se as habitações **colectivas ou Convivências**, nomeadamente as instituições ocupadas por pessoas cuja relação se restringe à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento de normas de convivência tais como maternidades, clínicas, hotéis, pensões, quartéis, campos militares, conventos, seminários, internatos, lares de estudantes ou de trabalhadores, orfanatos, asilos, etc as quais representam 4.3% a nível nacional. De acordo com os dados do Quadro 11.1 a maioria da população em todos os ditritos da província de Gaza, vive em casas básicas (47.5%) e palhotas (32.6%). Poucas são Flats (0.1%) e casa convencional (1.9%).

**Quadro 11.1.** Distribuição percentual das habitações por tipo e área de residencia. Província de Gaza, 2007

Tipo de habitação	Total	Casa Convencional	Flat/Apartamento	Palhotas	Casa improvisada	Casa mista	Casa básica	Parte do edifício comercial	Outro
Total	100.0	1.9	0.1	32.6	0.5	47.5	16.9	0.1	0.5
Cidade de Xai-Xai	100.0	6.4	0.4	4.2	0.2	69.0	19.5	0.1	0.2
Chibuto	100.0	0.7	0.0	36.3	0.2	44.4	17.4	0.1	0.8
Chicualacuala	100.0	1.1	0.0	53.6	0.8	39.2	4.3	0.4	0.6
Chigubo	100.0	0.3	0.0	64.0	1.5	30.8	1.5	0.1	1.6
Chokwe	100.0	4.3	0.1	18.2	0.5	55.7	20.8	0.1	0.4
Guijá	100.0	0.7	0.0	33.7	0.7	54.7	9.7	0.1	0.3
Mandlacaze	100.0	0.7	0.0	58.4	0.5	24.9	14.8	0.1	0.5
Massingir	100.0	2.4	0.0	24.3	4.4	61.4	6.0	0.1	1.3
Bilene	100.0	1.8	0.1	24.5	0.3	49.9	22.9	0.1	0.4
Mabalane	100.0	1.4	0.0	46.1	1.2	45.5	5.1	0.2	0.5
Massangene	100.0	0.4	0.0	57.0	0.4	37.8	3.7	0.0	0.7
Xai-Xai	100.0	0.4	0.0	31.0	0.3	50.1	17.7	0.1	5.0

## **ACESSO AOS SERVIÇOS BÁSICOS**

A habitação não se limita apenas às qualidades físicas da sua construção, como tal, inclui o acesso a água potável, ao saneamento doméstico, ao fornecimento de energia eléctrica, ao acesso a informação e comunicação, a posse de bens duráveis e ao acesso a serviços públicos como unidades sanitárias, mercados alimentares, ao transporte público, etc.

O Censo 2007 recolheu em relação aos agregados familiares, a informação sobre a principal fonte de abastecimento de água para beber, a principal fonte de energia para a iluminação e informação sobre a posse ou não de retrete ou latrina.

**Quadro 11.2. Distribuição percentual das habitações por condições de serviços básicos. Província de Gaza, 2007**

Serviços Básicos	Total	Cidade de Xai-Xai	Chi-buto	Chi-gubo	Chicualacuala	Chókwé	Guijá	Mandlacheze	Massingir	Bilene	Mabalane	Massangene	Xai-Xai
<b>Energia - Total</b>	<b>100</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>
Electricidade	12.3	46.2	7.2	0.1	0.5	21.8	6.4	2.7	6.8	13.8	1.1	0.1	6.1
Gerador/Placa solar	0.5	0.3	0.4	1.3	1.4	0.4	0.5	0.7	0.8	0.6	0.6	0.4	0.4
Gás	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1	0.0	0.0	0.3	0.1	-	0.1
Petróleo/Parafina/Querosene	65.6	31.2	79.7	48.1	48.9	53.7	77.3	72.3	50.4	66.6	64.5	38.5	77.3
Velas	14.1	21.4	6.5	12.6	27.5	21.6	10.2	10.7	33.3	13.2	20.5	19.3	10.8
Baterias	0.4	0.1	0.3	0.4	0.7	0.1	0.2	0.8	0.5	0.3	0.8	2.0	0.3
Lenha	6.4	0.5	5.0	36.2	20.1	1.8	4.5	12.0	6.7	4.8	11.3	38.7	4.7
Outras	0.7	0.4	0.9	1.4	0.9	0.6	0.7	0.8	1.4	0.6	1.1	0.9	0.4
<b>Água - Total</b>	<b>100</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>
<b>Água Canalizada</b>													
Dentro da casa	1.7	7.4	0.5	-	0.3	4.1	0.2	0.3	1.9	1.4	0.7	0.1	0.5
Fora de casa/quintal	10.6	48.2	3.5	0.0	0.9	20.1	1.8	0.8	4.3	9.9	11.3	4.4	5.1
<b>Água não canalizada</b>													
De fontanário	20.4	21.6	22.0	5.8	27.5	21.6	20.3	9.7	30.0	15.2	22.4	44.8	27.9
De poço/furo protegido c/ bomba manual	22.5	11.9	20.1	8.9	12.1	23.3	46.6	20.2	13.2	27.5	19.0	26.2	24.1
De poço sem bomba	31.4	7.6	36.0	44.5	15.3	20.4	18.9	54.8	0.9	41.9	4.8	3.5	34.0
Do rio/lago/lagoa	10.4	2.6	16.2	37.6	39.5	9.0	10.8	3.7	42.2	3.4	41.5	21.0	7.1
Da chuva	2	0.1	1.0	2.0	0.0	0.5	1.3	8.9	0.1	0.4	0.1	0.1	1.1
Mineral/engarrafada	0	0.0	0.0	-	0.1	0.0	0.0	0.1	-	0.0	-	-	0.0
Outra	0.9	0.6	0.6	1.3	4.4	1.1	0.1	1.5	7.4	0.2	0.0	0.0	0.2
<b>Serviço sanitário - Total</b>	<b>100</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>
Retrete ligada a fossa séptica	2.2	8.3	0.9	0.5	1.9	5.0	0.4	0.6	2.4	1.9	1.7	0.4	0.5
Latrina melhorada	10.3	40.8	6.1	0.9	1.5	12.1	5.2	5.3	6.6	7.1	2.0	1.2	9.1
Latrina não melhorada	11.2	16.7	10.4	3.2	5.1	17.7	7.4	7.5	4.0	7.9	4.9	3.5	14.0
Latrina tradicional melhorada	47.1	32.1	50.9	5.9	27.0	45.9	31.0	51.0	33.4	52.0	20.7	18.1	62.7
Não tem retrete/Latrina	29.3	2.2	31.7	89.5	64.5	19.2	55.9	35.6	53.6	31.0	70.7	76.8	13.8

Os dados do quadro 11.2 mostram que a principal fonte de energia para a iluminação na província de Gaza é petróleo com 65.6% dos agregados familiares. Apenas 12.3% dos agregados familiares usa electricidade para a iluminação das casas. Entre os distritos, Chigubo (0.1%), Mabalane (1.1%) e Massangene (0.1) ainda é quase nula a percentagens de agregados familiares que usa energia eléctrica contra 46.2% do distrito de Cidade de Xai-Xai.

Na energia para iluminação e posse de bens duráveis, sinto que faz uma leitura geral da província e pouco diz sobre os distritos

## 12. POSSE DE BENS DURÁVEIS

Examinando os 252, 751 agregados familiares existentes na província de Gaza em relação á posse de bens duráveis selecionados, observa-se que cerca de metade, possui Rádio (48.9%). Poucos agregados familiares possuem Telefone fixo (0.6), Computador (0.6%), Motorizada (2.4%), e Carro (3.9%). A posse de Bicicleta e Televisor e é de 18.7 e 15.0% respectivamente.

**Quadro 12. percentagem dos agregados familiares por distrito, segundo posse de bens duráveis. Província de Gaza, 2007**

Distritos	BENS DURÁVEIS							
	Rádio	TV	Tel. fixo	Compu-tador	Carro	Moto-rizada	Bici-cleta	Nenhum Bem
<b>Total</b>	48.9	15.0	0.6	0.6	3.9	2.4	18.7	45.0
Cidade de Xai-Xai	61.2	43.8	2.1	3.3	8.3	3.2	7.1	33.3
Chi-buto	51.2	12.8	0.5	0.3	3.8	2.4	17.8	44.3
Chi-gubo	38.4	1.6	0.2	0.0	1.4	1.0	27.6	51.5
Chicua-lacuala	40.5	4.8	1.1	0.1	2.7	1.5	35.5	45.7
Chókwe	47.0	18.2	0.6	0.8	5.1	4.0	28.2	43.1
Guijá	46.0	9.0	0.2	0.2	3.8	2.9	31.0	44.4
Mandla-caze	46.4	6.8	0.4	0.1	1.9	1.0	11.6	50.7
Massi-ngir	43.7	7.3	0.8	0.5	3.5	3.1	33.1	43.4
Bilene	47.8	14.7	0.5	0.4	3.9	2.0	13.1	48.3
Maba-lane	47.6	5.9	0.4	0.1	2.9	2.2	34.8	41.8
Massan-gene	32.8	3.0	0.3	0.2	1.7	2.0	64.5	31.5
Distrito de Xai-Xai	49.5	14.2	0.3	0.2	3.0	2.1	14.3	46.8

Mais uma vez, entre os distritos, Cigubo e Massangene são os mais desfavorecidos quanto a posse de bens duráveis. Contudo, em relação a posse de Bicicleta, Massangene (64.5%) apresenta a percentagem mais elevada de agregados familiares.

### 13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

No III RGPB 2007, foram introduzidas pela primeira vez, perguntas sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação, nomeadamente, telefone celular, computador e internet. O acesso a internet não se limita apenas ao uso do computador. O Censo de 2007, considerou também o acesso a internet por via do Telefone Celular.

O Quadro 13 mostram a percentagem de membros de Agregados familiares por distrito, segundo área de residência, sexo, e uso de computador, internet e posse de telefone celular nos últimos 12 meses.

As Tecnologias de Informação e Comunicação na província de Gaza se revelam ainda não acessíveis aos agregados familiares. De acordo com os dados do quadro 13, o uso de computador (0.8%) e internete (0.4) não chega a 1%, enquanto que a posse de celulares é de 15.2% em toda a província de Gaza. Em geral os distritos de Massangena e Chigubo têm menores percentagem de uso das tecnologias de informação. Também se nota que em todos os distritos as mulheres têm menor uso das tecnologias de informação que homens.

**Quadro 13. percentagem de membros de agregados familiares por uso de computador e internet nos últimos 12 meses e posse de telefone celular, segundo área de residência e sexo. Província de Gaza, 2007**

Serviços Básicos	Total	Cidade de Xai-Xai	Chi-buto	Chi-gubo	Chicualacuala	Chókwe	Guijá	Mandla-caze	Massingir	Bilene	Mabalane	Massangene	Xai-Xai
<b>Computador</b>													
Total	0.8	4.5	1.5	0.4	0.6	1.7	1.6	2.7	0.6	3.3	0.7	0.8	1.6
Homens	1.0	5.7	1.6	0.6	0.7	1.8	1.8	2.9	0.7	3.6	0.8	1.1	1.7
Mulheres	0.6	3.1	1.3	0.3	0.6	1.5	1.4	2.5	0.6	3.1	0.7	0.6	1.5
<b>Internet</b>													
Total	0.4	2.0	0.7	0.1	0.2	0.6	0.7	1.4	0.1	1.3	0.5	0.2	0.5
Homens	0.5	2.6	0.9	0.1	0.2	0.7	0.9	1.5	0.1	1.5	0.6	0.4	0.6
Mulheres	0.2	1.3	0.7	0.1	0.2	0.6	0.5	1.3	0.1	1.2	0.4	0.1	0.5
<b>Telefone Celular</b>													
Total	15.2	30.3	14.7	1.4	2.9	18.0	11.3	11.8	9.7	16.7	4.2	1.7	14.8
Homens	16.1	32.8	16.1	1.4	3.2	18.8	12.0	13.2	10.4	18.6	4.4	2.2	15.9
Mulheres	13.9	27.3	12.8	1.1	2.2	17.2	10.5	10.2	8.3	14.0	3.9	0.8	13.4